



*Grãos de Luz e Crió*



*roda da vida  
2003*

Texto e organização: **Lillian Pacheco**

Design gráfico: **Arita Andrade**

**Grupo de trabalho Grãos de Luz e Griô:**

**Lillian Pacheco** - Coordenadora de Projetos e Educadora Biocêntrica

**Márcio Caíres** - Educador, Técnico de Mobilização e Contador de Histórias, Presidente da Associação

**Suzy Brasil** - Arte-Educadora

**Aline Viana** - Educadora e Tesoureira da Associação

**Delza Bispo** - Educadora

**Raimunda Moreira** - Educadora e Merendeira

**Félix Oliveira** - Administrador

*"Grãos de Luz e Griô não está apenas preparando para a vida os seus educadores, mas sim Vivendo a Vida no seu aqui e agora da sua própria realidade! Talvez daí resulte a sua Força Transformadora."*

**Fátima Freire, Educadora paulofreiriana**

*" De verdade nos vimos em Lençóis Grãos de Luz brotando da terra e iluminando um mundo que transcende aos limites da geografia dos homens. "*

**Vanda Machado e Carlos Petrovich**



**Financiadores:**

**ABC Trust (Inglaterra)/ Amigos da Suíça/ Sec. M. de Educação/ Sec. Estadual de Educação**



**Apoios:**

Pousada Vila Serrano / Estalagem do Alcino / Hotel de Lençóis /Pousada Verde Perto / Taberna Pôr do Sol / Casa Rodrigues / Armazém Pontes / Sorveteria Verde Lima /Casa Aguiar / Casa da Roça / Fazendinha & Tal / Dois Irmãos / Editora Flora / Amigos da Espanha / Amigos da Holanda / Amigos da Alemanha / Pousada Nativos / Luck Adventure / Hotel Portal de Lençóis / Ecotroking / Multitravel / Feira Livre e Visitantes de Lençóis.

# Apresentação

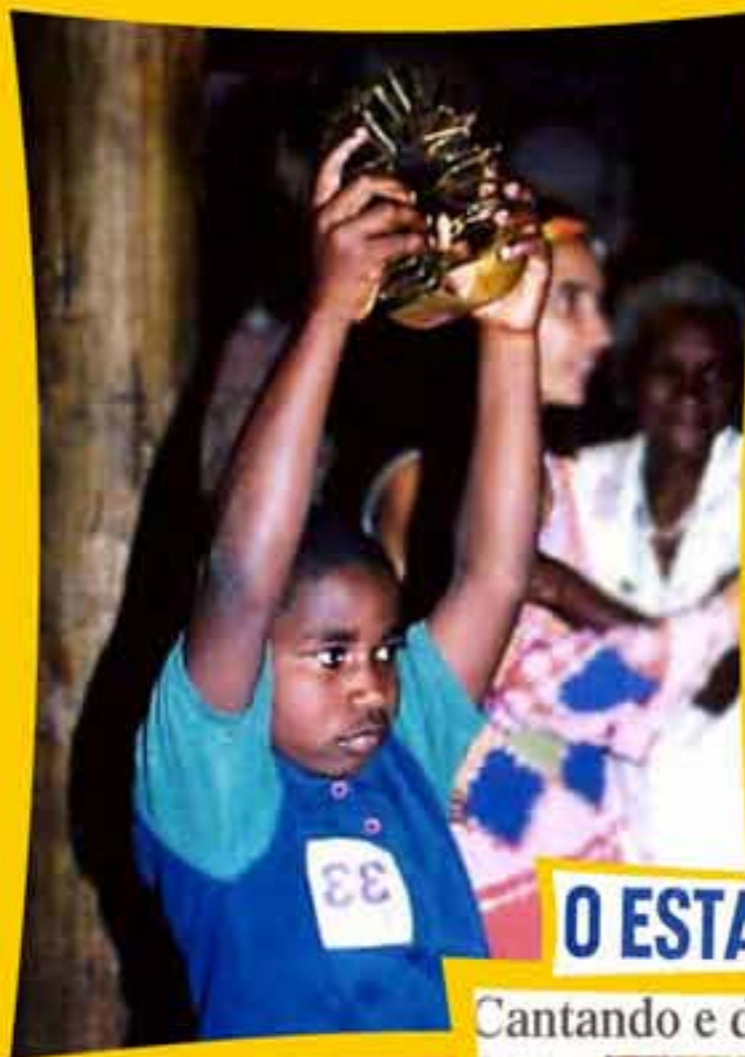
O **Grãos de Luz e Griô** teve a alegria de conquistar o primeiro lugar no **Prêmio Educação e Participação Itaú-Unicef 2003**, concorrendo com 1834 projetos do Brasil no tema "Muitos Lugares para Aprender".

A **inovação metodológica** por uma educação alegre, afetiva, artística, cultural, ecológica e produtiva envolvendo **40 educadores nas escolas municipais e 760**

**crianças e adolescentes da rede pública**; a transformação da política pública local de educação e proteção da criança e do adolescente através dos **Conselhos Municipais**; a participação das famílias na escola e na cultura local através do fortalecimento da oralidade e da **magia do Velho Griô com 120 participantes de grupos culturais**; a solidariedade e a sustentabilidade de **29 parceiros**; a relação entre

**custos e benefícios** atingidos; a criação de uma **cooperativa** de jovens e a **competência técnica** da equipe na elaboração e realização de projetos criaram o diferencial do Grãos de Luz e Griô que foi aplaudido por 1300 educadores, jornalistas, empresários, artistas coordenadores de ONGs e convidados no Teatro Abril em São Paulo no dia 1 de dezembro de 2003, num evento apresentado por Daniela Mercury, embaixatriz da Unicef, além de Darlan Cunha e Douglas Silva, o "Laranjinha" e o "Acerola" do Filme Cidade de Deus.





Dauan, 10 anos, Percussionista, recebendo o troféu do Prêmio Itaú-Unicef

O **Prêmio Itaú Unicef** foi também recebido num jantar produzido pelos parceiros do projeto em Lençóis, contando com a presença de 130 representantes da nossa Roda das Idades: crianças, adolescentes, jovens, educadores, famílias, poder público, parceiros e participantes dos grupos culturais cantaram o hino nacional em roda e apresentaram os resultados de 2003.

**“...Dos filhos deste solo és mãe gentil, pátria amada Brasil!”**

## O ESTADO DE S. PAULO

Cantando e dançando rumo ao futuro



Detalhe da matéria especial de José Maria Mayrink, publicada no jornal *O Estado de S. Paulo*, 14/12/2003.



Encontro da Roda das Idades: 130 representantes cantando o Hino Nacional  
Da esquerda para a direita: Mary, educadora Griô; D. Rosa, cantora Griô; Lillian, coordenadora e educadora; Dauan, oficina de percussão; Célia e Tatiana, representantes do Prêmio Itaú-Unicef; Luzinet, cooperativista; Márcio, coordenador e Velho Griô; Arita, cooperante técnica, Jasmin, parceira Canto das Águas.

O projeto **Grãos de Luz e Griô** tem a missão de facilitar a evolução do ser humano e da vida, através da educação e da sabedoria popular integradas em rodas e redes culturais e solidárias de aprendizagem, em comunidades afro-brasileiras de Lençóis e da Chapada Diamantina.

As rodas das idades que integram da criança ao velho da comunidade lençoense estão representadas no logotipo do projeto. Ao mesmo tempo o logotipo significa a gestação e expansão de tudo que o projeto planta, cuida e semeia e faz brilhar para outros cantos da Chapada e do Brasil.

O projeto trabalhou em 2003 com o tema Relações de Gênero, aprendendo e ensinando em 7 ciclos de ações e rodas integradas. No **primeiro ciclo** o projeto gesta a roda da vida em oficinas educativas com 60 meninos e meninas, vivenciando a identidade individual e grupal, desenhando e pintando sentimentos, pesquisando e costurando histórias locais, reciclando papéis, encantando a ancestralidade, dançando tocando e cantando a vida e criando um espetáculo. No **segundo ciclo** os espetáculos das meninas e meninos e do Velho Griô caminharam nas comunidades rurais e urbana encantando e construindo rodas de aprox 1500 meninos e meninas educadores, merendeiras, diretores, pais, mães, avós ( de 11 grupos culturais ) para vivenciarem e redescobrirem a sabedoria local, construindo o conhecimento nas escolas municipais. No **terceiro ciclo** 14 educadoras/es da rede municipal criaram projetos pedagógicos vinculando escolas e comunidades no tema relações de gênero, assessorados pelo projeto a partir das vivências e conhecimentos construídos no primeiro e segundo ciclos e seminário de educação municipal. No **quarto ciclo** o projeto partiu para a formação de políticas públicas que articularam redes e rodas de educadores e representantes da política local, fortalecendo o valor do educador através de 10 a 90% de correção dos seus salários, além de apoiar 3 projetos que envolvem 200 meninos e meninas da comunidade.

No **quinto ciclo** o projeto investiu na educação para o cooperativismo de 18 jovens que cresceram nas oficinas do primeiro ciclo, quadruplicando a venda e a divisão de resultados financeiros para as famílias. No **sexto ciclo** o projeto expandiu sua roda de solidariedade para 29 parceiros e mais 41% de doações financeiras de visitantes, comerciantes e empresas locais comprometidos com a qualidade da educação. No **sétimo ciclo** o projeto semeiou na Chapada e no Brasil métodos, conteúdos, produtos e resultados, através de aulas na universidade , sites, tvs, jornais, oficinas, espetáculos, exposições.



1º ciclo:  
Gestando a  
roda da vida



7º ciclo:  
Disseminando  
para a Chapada  
Diamantina  
e Brasil

2º ciclo:  
Caminhando e (em) Cantando  
os escolas e comunidades  
com o Velho Griô



2003

6º ciclo:  
Criando redes  
de solidariedade

3º ciclo:  
Construindo os  
senhos das  
escolas e  
comunidades

4º ciclo:  
Formando  
políticas públicas

5º ciclo:  
trabalhando a  
economia  
solidária

# 1º ciclo: gestando a roda da vida

"Antigamente meu pai falava que mulher não podia aprender a ler..."

**Judite, 70 anos.**

Comunidade do Remanso

Para iniciar o ciclo de gestação do tema de Relações de Gênero, o projeto realizou estudos e vivências utilizando a técnica da Biodança com as/os educadoras/es e monitoras/es do Grãos de Luz e Griô, quando criou o planejamento pedagógico das oficinas.

Nas Oficinas, 60 meninos e meninas vivenciaram a biodança e outras técnicas de dinâmica de grupo com o objetivo de estimular a proximidade e o contato corporal com respeito e proteção, além de desenvolver a **sensibilidade dos meninos e a liberdade de movimento das meninas.**



Lucas, 8 anos, Profa. Iranilda

Desenhando  
e pintando  
sentimentos



Pintura criada coletivamente  
em roda na Oficina de Pintura  
Grãos de Luz. Abaixo: Menino pintando  
menina. Diego Souza, 11 anos

Oficina de pintura



Todas as vivências foram elaboradas pelos  
meninos e meninas através de oficinas de  
expressão de **desenho e de pintura, com rodas  
de apreciação e de conversas**, gerando as  
regras de convivência entre meninos e meninas  
e produtos artísticos diversos.







Dauan, 10 anos. Integração de meninos e meninas com a dança do pau de fita

## Compartilhando brincadeiras

O projeto estimulou trocas de aprendizagem de **brinquedos e brincadeiras** que desenvolveram o raciocínio, a motricidade, a afetividade e a construção de valores humanos, independente do gênero.

As brincadeiras foram compartilhadas de acordo com os desejos de cada idade, sempre desafiando a integração entre os gêneros. As meninas se incluíram no futebol, na gude, nos carrinhos e os meninos se incluíram nos cuidados paternais com os bonecos e bonecas, além da brincadeira de casinha e de roda.



Carla, 10 anos

# Compartilhando o trabalho

As **tarefas diárias** de limpeza da sala, de cuidar do jardim e de cozinhar merendas com as receitas prediletas pesquisadas com as mães foram utilizadas como estratégias de redivisão de tarefas domésticas. Todos pesquisaram em casa o **Relógio de Tarefas da Mãe e do Pai**, conversando em roda sobre as relações de gênero em nossa casa e buscando ressignificar os conceitos e pré-conceitos expressos no levantamento de vantagens e desvantagens de ser homem e de ser mulher.



*"... mudou porque antes meu padrasto não fazia os deveres de casa e hoje ele faz."*

**Marilane, 14 anos**

*"Eu entendi que a mulher têm o mesmo direito que o homem e pode fazer o que ele faz".*

**Aline, 14 anos**



**Meninas ensinando os meninos a cozinhar na Oficina de Arte e Brincadeira com a profa. Delza.**

# Contando e costurando histórias

A **história de vida**, como conteúdo essencial na metodologia da educação biocêntrica, foi compartilhada pela facilitadora da oficina, contando sua vida como mulher na comunidade. Outras histórias que transcendem valores culturais de relações de gênero também foram pesquisadas e se tornaram referência dos **mais velhos da comunidade** para a identidade das crianças e adolescentes. Assim **Sr. Dadinho, Lavador de Roupa**, contou sua história:



Pesquisa dos adolescentes da oficina de papel reciclado com Sr. Dadinho, lavador de roupa.



Panô de bonecos produzido na oficina de retalhos, contando a história de Sr. Dadinho

*“ Eu lavo roupa com a minha mulher porque eu amo minha mulher e minha família e não ligo se os outros acham que eu sou boiola”*

**Sr. Dadinho**

*“ Eu aprendi que não é só a mulher que lava roupa, o homem também lava . E que não é só o homem que pega no pesado”.*

**Everton Souza, 12 anos.**

# Inspirando bonecos

O projeto trabalhou com a história de **Chica Garimpeira** e de **D. Domingas**, Líder de Terno de Reis, que inspirou junto com **Sr Emídio** e **Mestre Aurino** a valorização e criação de ritmos, versos e instrumentos importantes para a oficina de dança e música popular, além da criação de fantoches nas oficinas de bonecos.



Personagens vivos da cultura popular local



Sr. Aurino, tocador de sanfona. Pesquisa dos adolescentes sobre o dia a dia do homem e da mulher rural. Comunidade do Remanso.

*“ Melhorou o respeito com meu pai e minha mãe que o projeto me ensinou, a ter bons amigos e a ser respeitado”*

**Daniel, 13 anos**

## (em) Cantando os ancestrais



Desenho de D. Domingas feito por Diego, 11 anos



D. Jovita, Pedrina, Lina, D. Rosa e D. Domingas. Mulheres participantes de grupos culturais.

“ Comecei com a idade de dez anos, comecei a sair com a minha Mãe. Eu vou fazer 60 agora em Junho. O meu Reis tem 30 anos, 10 anos aqui em Lençóis, e sai de porta em porta do dia 1º de Dezembro à 06 de Janeiro. Os instrumentos são flautas, zabumba, e o tambor e o pandeiro e as palmas.

A minha mãe começou a dançar Reis na base de 25 anos. Meu pai acompanhava a minha mãe, ele também dançava e eu tenho 02 filhos que acompanham, um bate zabumba e o outro toca pandeiro e caixa.

Eu me sinto feliz sendo mulher com a devoção da caminhada do Santo Reis né, sinto feliz porque foi uma tradição que passou da minha avó para minha mãe, e da minha mãe passou para mim, e aí me sinto feliz.

Todo mundo me aceita numa boa. Conheço outras mulheres que têm a devoção e são líderes de Reis: Derina aqui de Tanquinho de Lençóis, Josefa, ela sai com terno de Reis em Andaraí.

A comunidade sempre me ajuda né, porque quando eu bato o Reis na porta as vezes alguns me dá dois reais, três, me dá cinco e aí eu já guardo para mesa dos reiseiros no dia da festa. “

**D. Domingas, líder de Terno de Reis**

# danzando cantando e torando a vida

Nas Oficinas o projeto trabalhou com as técnicas da Biodança, incluindo ritmos, danças e brincadeiras populares lençoenses e afro-brasileiras em geral, tais como: **Umbigada, Jogos de Palmas, Xaxado, Vira Mundo, Dança do Joelho, Sapateado do Piegas, Roda Paulista, Giros das Filhas de Santo, Ciranda, O Bicho e Samba de Roda.**



Orixá Ogum. Parte da pesquisa de símbolos femininos e masculinos, versos e danças do Jarê. Dauan, 10 anos.



Umbigada  
Diego, 11 anos

*"Eu aprendi que eu posso dançar e  
não preciso ter vergonha, homem  
também dança"*

**Cauê, 10 anos**

Os ritmos e instrumentos de percussão foram também estudados com os cantadores populares locais e regionais, priorizando a **Marcha e o Batuque do Samba de Roda e do Jarê, além do Baião nordestino.** Os versos foram criados a partir do tema de relações de gênero e de cantigas e símbolos aprendidos com o Jarê. Os meninos foram desafiados a se incluírem na dança e as meninas a assumirem o poder do tambor.



## Quando o espetáculo

Meninos e meninas costurando



Os instrumentos foram encomendados a um artesão da região que revitalizou na sua oficina a produção de zabumbas e caixas (tambores pequenos).

As roupas foram costuradas com as meninas e meninos nas oficinas reutilizando adereços e pintando símbolos pesquisados na cultura popular local.



Viagem de ônibus (em parceria com a Luck Adventure) para buscar os instrumentos de percussão e pesquisar processo de produção.



*“ Sobe o Pé da Ladeira,  
desce e dança na Vai Quem Quer,  
a Praça é dos Nagôs,  
Nagô é homem, Nagô é mulher*

*Ô tempo, ô tempo, ô tempo,  
Ô tempo que não volta mais,  
quando os negros em Aruanda  
cantavam todos iguais ”*





2º ciclo:

# Caminhando e (em) Cantando as escolas e comunidades com o Velho Griô

Em 21 grupos das Escolas Municipais  
e nas Oficinas Grãos de Luz.

Participantes : aprox. 760 crianças e adolescentes



Alex, 11 anos



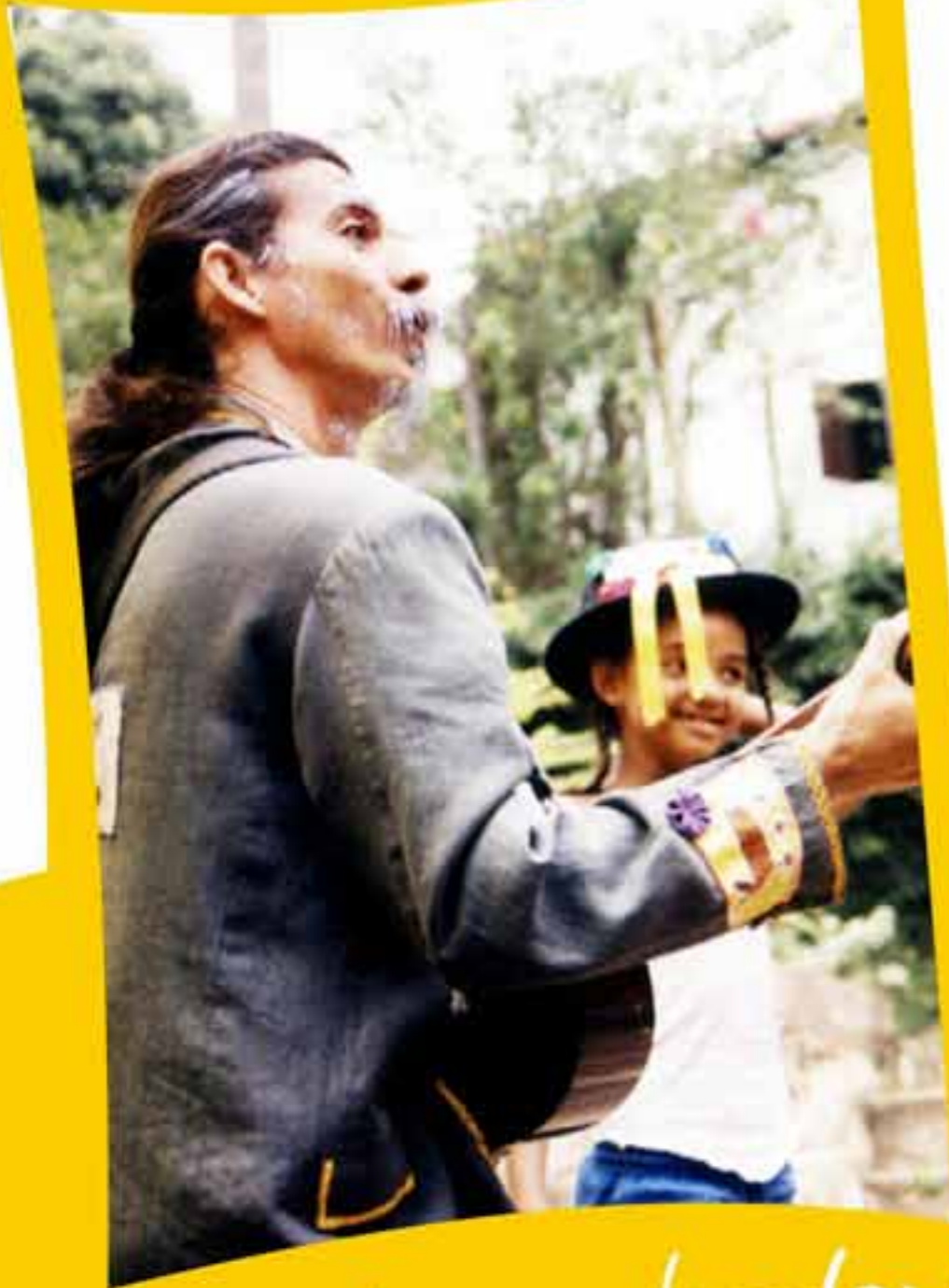
Davian, 09 anos



*“E o mais importante disso tudo é que onde o Griô passa ele sempre planta uma sementinha que é levada por alunos, pais, vento e até mesmo por crianças que não frequentam a escola.”*

**Dinélia**, Educadora Griô  
Comunidade do Riachãozinho

A vivência do Velho Griô nas Escolas em 2003 foi marcada pela presença de seus Domas lençoenses. Os Griots, palavra francesa dada aos contadores de histórias, genealogistas e/ou músicos, representam a história e a cultura das tradições orais que têm o direito de brincar com as palavras, de recontar ou inventar histórias africanas. Sendo que os Griots-Reis aprendem com os **Domas** (doutores da tradição oral, para os *bambaras*, noroeste da África) que são artesões, cantadores, curadores populares, a linguagem do silêncio e do respeito à palavra como a expressão viva do espírito humano.



Velho Griô

Aprendendo com  
a oralidade



# Recriando a Tradição dos Griôs



Velho Griô e Sr Emídio chegando na comunidade do Tanquinho. Abaixo: D. Jovita com o velho Griô contando histórias na roda da comunidade da Iuna com alunos e alunas da Profa Iracema



O **Velho Griô** iniciou sua caminhada nas oficinas do Grãos de Luz, encontrando Domas da **Rede Cultural do Grãos de Luz e Griô**: Pedrina, rezadeira e cantadora da Comunidade do Sem-Teto; Lina, D. Rosa e Sr Germínio da Comunidade do Tomba; Seu Emídio, Seu Martinho, Pedro e Joaquim, cantadores e lavradores da Comunidade do Tanquinho ; D. Jovita , parteira e merendeira e Seu João, vigia, da Escola da Iuna; Seu Domingo, cantador e lavrador da Comunidade da Iuna; Boi Véi, cantador e lavrador da Comunidade do Riachãozinho e Zé, da Comunidade da Ponte, para vivenciar aulas do tema de Relação de Gênero em 21 grupos de crianças e adolescentes ( 18 na zona rural ) e no **Seminário de Relações de Gênero** com mais de 100 representantes da educação, da prefeitura, de Ongs, grupos culturais, universidade e parceiros.

*"Eu fiquei muito emocionada ao participar da visita na escola cantando a roda gabiraba e lembrando versos de quando eu era criança ... nós acompanhando o Velho Griô para a apresentação no seminário, quando eu entrei na sala fiquei chocada com a quantidade de professores e pessoas importantes e falei prá mim mesma: se estou envolvida com tantas pessoas importantes é porque sou importante também."*

D. Jovita, merendeira, parteira e reizeira da Comunidade da Iuna

# Vinculando escola e comunidade

A Rede Cultural Grãos de Luz e Griô realizou 3 encontros com 9 líderes de 80 cantadores e dançarinos de manifestações populares (Reizado, Marujada, Samba de Roda e Jarê) de Grupos Culturais para planejamento da festa do Senhor dos Passos (janeiro), para o encontro de **Grupos Culturais** (abril), para a visita do **Ministro Gilberto Gil** (outubro) e para a tradição da Caminhada do Natal. No final do ano a rede aumentou de 9 para 11 grupos mobilizados através dos projetos pedagógicos dos educadores e da caminhada do Velho Griô nas Escolas Municipais. A rede cultural tem o objetivo de revitalizar e dar visibilidade aos grupos que estavam parados ou marginalizados; articular instrumentos, roupas e adereços além de integrar os saberes de pais, mães e avós no processo de construção do conhecimento nas comunidades.



Natanael na viola, líder do grupo de Reis da Comunidade do Cajueiro. Desenho de Maremi, 12 anos. Comunidade do Tanquinho

# Ritualizando a aprendizagem

As aulas do Velho e seus Domas tiveram como estratégias centrais a integração do grupo, a expressão da identidade afetiva e cultural e a ritualização do processo de ensino e aprendizagem através de rodas, danças e músicas da cultura popular.

*“Corre menino e menina  
Brinca, brincar sem cansar  
Não deixe que a diferença  
Venha te dominar.”*

*“O menino e a menina  
Brinca de bola e boneca  
Sou criança sou feliz  
A diferença não interessa.”*

*Onde há menina levada  
O menino vai atrás  
É só boa companheira  
Brinca até não poder mais”*

(Versos criados pelas crianças e educadores rurais para a Roda de Versos, dança tradicional de chegada do Velho Griô nas escolas), Fotos: Passo-a-passo de uma aula vivencial com o Velho Griô: Caminhada do Velho no Riachãozinho com alunos e alunas da profa Dinélia(1,2 e 4) e na Comunidade do Tanquinho, com alunos e alunas da Profa Wilma(3).



1. Roda de integração e jogo de versos

2. Aprendendo jogos de palmas



3. Roda de embalo



4. Roda estrelar

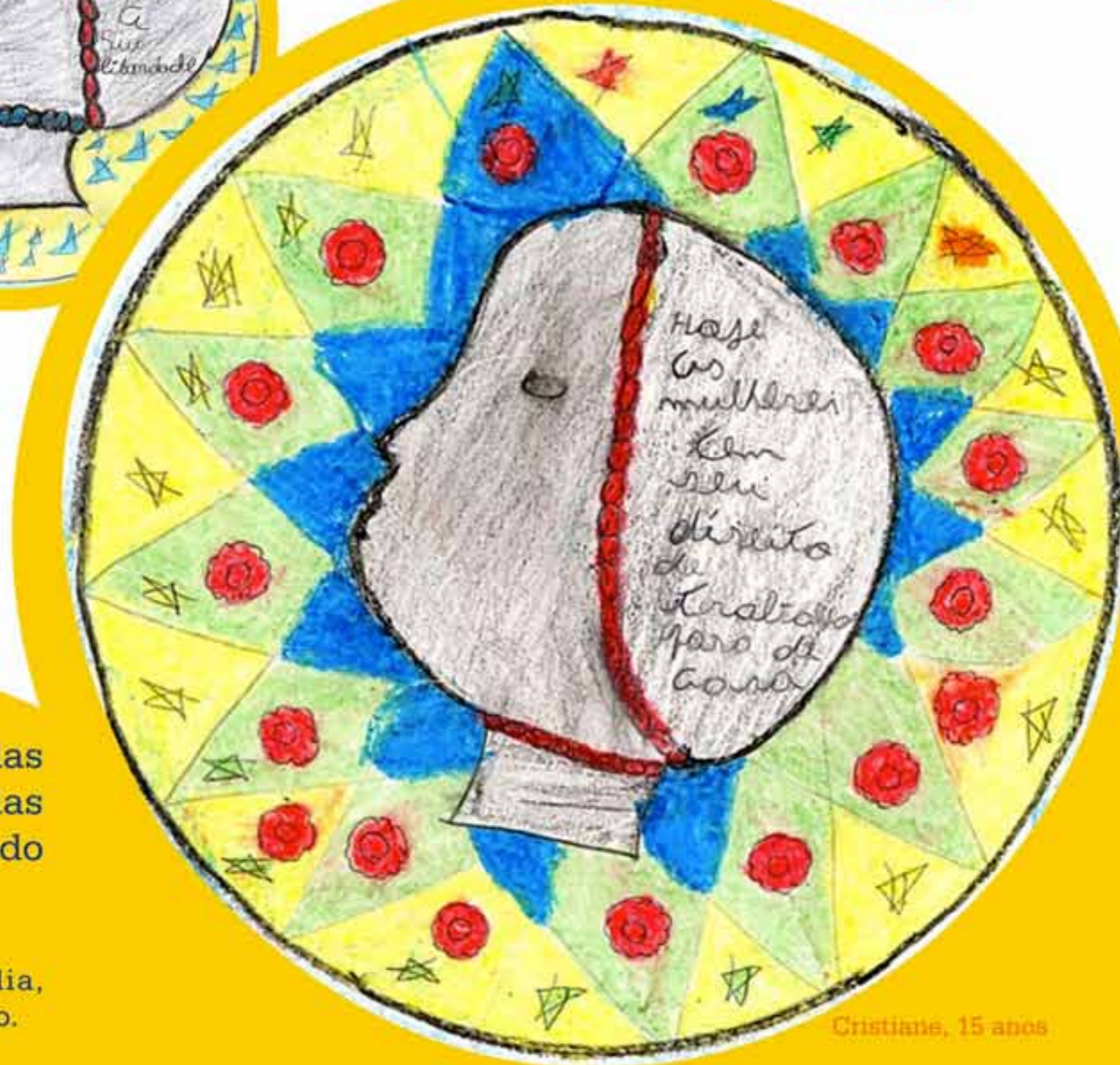
Dilza, 13 anos



Uelton, 12 anos



# Revelando a identidade

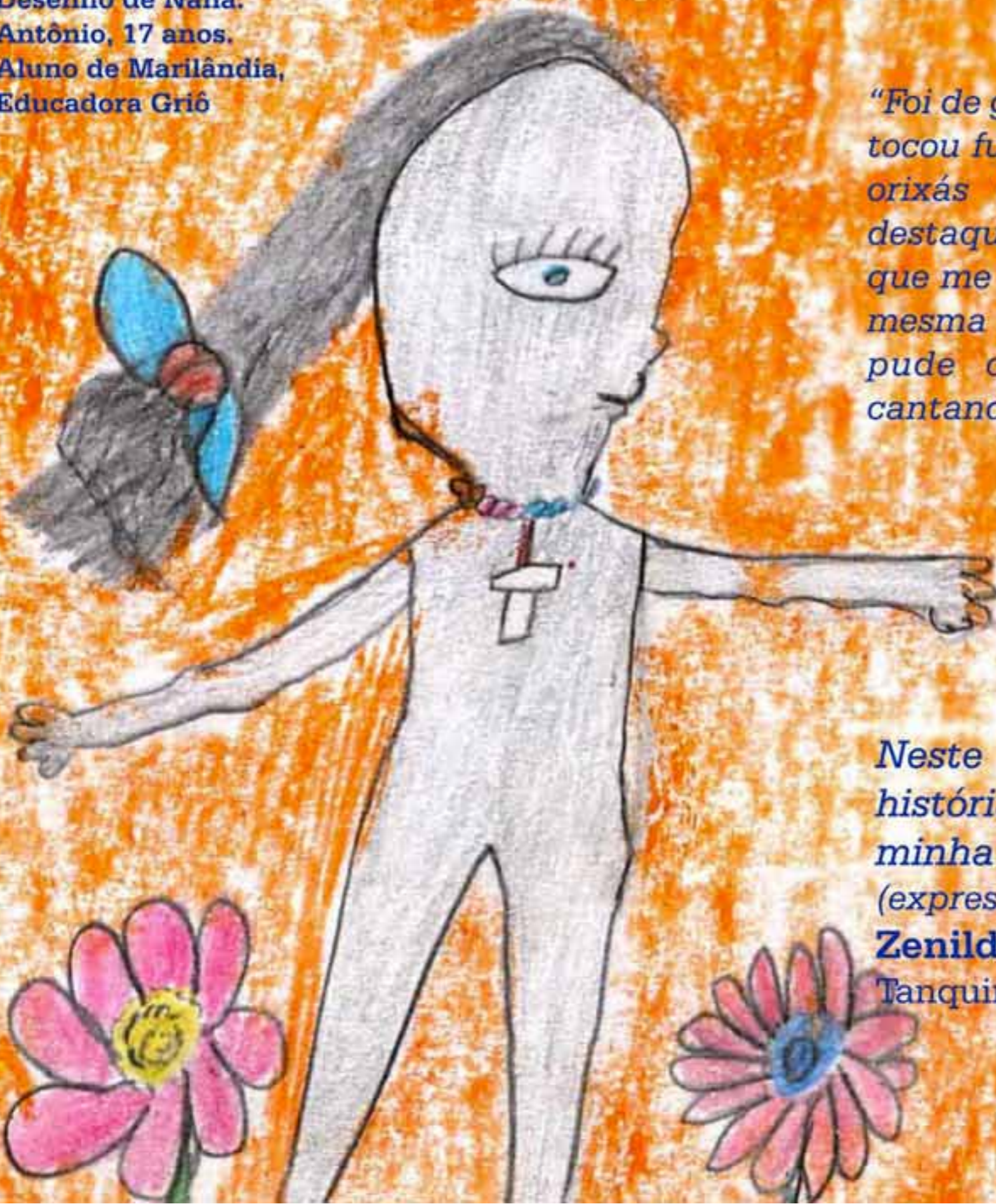


Depois da roda estrelar nas aulas vivenciais, o Velho contou histórias dos Orixás sobre a organização do mundo e o poder feminino.

Desenhos de alunos de Marilândia, Educadora Griô. Comunidade do Remanso.

Cristiane, 15 anos

Desenho de Nanã.  
Antônio, 17 anos.  
Aluno de Marilândia,  
Educadora Griô



*“Foi de grande valor este trabalho, mas o que tocou fundo foi ouvir a parte da história dos orixás (contada pelo Velho Griô) com o destaque da Orixá Nanã, guerreira e lutadora que me fez lembrar da minha mãe contar a mesma história através das cantigas, assim pude contribuir na história do Velho, cantando:*

*Naná venha me valer  
Naná vem me ajudar  
Eu vou pelo mundo a fora  
Naná de Aruanda*

*Neste momento me senti parte da história, fazendo a história e mudei minha visão sobre o Jarê.”*

*(expressão do Candomblé local)*

**Zenilda**, Educadora Griô, Comunidade do Tanquinho



Desenho de Ossain e o poder da cura através das folhas.  
Paloma, 10 anos.

*" ... e Yansã girou girou embaixo da árvore até a cabaça de Ossain cair no chão espalhando o segredo das folhas, e cada orixá aprendeu o poder da cura"*

( História contada a partir do Livro Ilê Ifé de Vanda Machado e Carlos Petrovich)

"Yansã e a Democracia"  
Cauê, 10 anos





3º ciclo:

# Construindo os sonhos das escolas e comunidades

Auto-Gestão de Projetos Pedagógicos de 14 Educadoras/es Griôs nas Escolas Municipais.



*“Surpreendente!*

*O Griô tem uma capacidade incrível de elevar a auto-estima do professor e de promover o companheirismo e a união entre eles. Mesmo com um projeto concorrendo a um prêmio, os professores se juntam para fazer o melhor para si e para seus alunos, a questão “competição” não atrapalha a harmonia do grupo, pelo contrário, o que ocorre é uma troca de experiência.*

*Parabéns Griô”*

**Iranilda**, Educadora Griô  
Comunidade do Tanquinho



Jantar de entrega do prêmio Grãos de Luz e Griô aos educadores .  
A partir da dir. :  
Wilma, Dinélia,  
Damiana, Iracema,  
Iranilda, Meire (rep.  
Bete). Acima: Damaris,  
Zenilda, Angelita,  
Janolício, Igo,  
Marilândia, Robélia.

O **Prêmio Grãos de Luz e Griô** em sua segunda edição em 2003, lançou o seu regulamento na semana pedagógica da III Unidade com o tema **Relações de Gênero** em parceria com a **Secretaria de Educação** e a **Universidade** Estadual de Feira de Santana, através de dois professores doutorandos em Patrimônio Cultural e Meio Ambiente.

## Aprendendo a trabalhar em rede



**Carlos Petrovich, palestrante, dançando na roda de abertura do Seminário com o Velho Griô. Abaixo: Seminário de Educação: Relações de Gênero.**



Após a mobilização do Velho Griô e seus Domas, cada educador/a do Prêmio participou de um encontro de acompanhamento pedagógico com a coordenação do Grãos de Luz e Griô para conhecer as **referências bibliográficas** e **vivências** facilitadas nas oficinas durante o ciclo de gestação, além de criar e revisar seu projeto pedagógico, **recebendo apoio em material didático e de registro**. Durante a realização de 14 Projetos (13 na zona rural), as/os educadoras/es participaram de um Seminário com mais de 100 representantes das **escolas municipais e estaduais, grupos culturais, prefeitura, conselhos e Ongs, da Rede de Parceiros e Rede Cultural do Grãos de Luz e Griô**, além da participação dos palestrantes **Carlos Petrovich**, arte-educador professor da Universidade Federal da Bahia, e **Vanda Machado**, mestranda em educação, criadora da pedagogia nagô.

No início do projeto os educadores questionaram as crianças e adolescentes sobre **conceitos, pré-conceitos, sentimentos** nas relações entre meninos e meninas, selecionando vivências que pudessem transformar o trabalho, as brincadeiras, as tarefas domésticas em espaços de convivência, solidariedade e respeito entre os gêneros. As vivências incluíram o desenvolvimento da percepção de si e do outro com o objetivo de abrir a possibilidade dos meninos terem o direito de chorar, as meninas de subirem em árvore .

*endo e  
treamos formando  
a realidade*



Marco, 10 anos.  
Ao lado: Desenho de aluno de  
Zenilda, Educadora Griô.  
Comunidade do Tanquinho.

As crenças das meninas e meninos demonstraram a distância cultural entre os gêneros produzida pela nossa história social.

## Homem

Tem que ser forte, corajoso e conquistador, pode ter mais "liberdade" para ir a qualquer lugar sozinho sem camisa, tem várias opções de trabalho - oficina, banco, serraria, fazer cerca, casa, asfalto, abrir covas para plantar, por outro lado não tem responsabilidade com as tarefas de casa

Sofre por não saber fazer um bolo, ter vergonha de chorar, carregar muito peso e não saber se arrumar.



## Mulher

Tem que ser emotiva, compreensiva, boa mãe, responsável pela casa, sedutora, tem que se preocupar em passar batom e usar esmalte e não tem opção de trabalho e liberdade para se movimentar no mundo.

Sofre por não poder andar de cavalo e subir em árvore, não poder brincar de bola e a sociedade achar normal quando é traída.



## (re)Descobrimos o conhecimento

Destacamos aqui os objetivos dos projetos pedagógicos no tema Relações de Gênero que exemplificam a relevância que as/os educadoras/es Griôs dão às práticas educativas que incluem o diálogo, a leitura do mundo, a brincadeira, a felicidade, o vínculo entre escola comunidade e ao desenvolvimento afetivo-motor das meninas e meninos. As/os educadoras/es Griôs participam do processo de ensino e aprendizagem contando sua própria história de vida, realizando o sonho de educadores aprendizes vinculados afetivamente com o seu crescimento e de seus alunos e alunas.



Desenho do pula-sela feito por aluno de Wilma, Educadora Griô, Comunidade do Tanquinho.



Alunos de Wilma, Educadora Griô, brincando de pula-sela

### Objetivo do projeto:

*"Que no final do projeto eles possam cooperar afetivamente, aprendendo a ouvir e expressar-se .... e que possam refletir ao se falar de justiça, de direito, de igualdade, e portanto de dignidade, incentivando o respeito mútuo entre meninas e meninos."*

Isabete, Educadora Griô. Comunidade urbana de Lençóis

### Aprendizagens:

*"O meu trabalho começou a desenvolver naturalmente e pude observar depois do seminário desse projeto, que apesar de ter assumido o papel de homem dentro da minha família, percebi que no meu interior estava enraizada toda a represália que tive quando criança que menina só brinca com menina."*

Isabete, Educadora Griô.

*"Pra mim foi interessante porque eu aprendi que meninos e meninas brincam juntos e que menino pode vestir roupa rosa e menina roupa azul. Dizem que meninos não podem brincar de boneca e menina de carrinho, gude e bola, mas isto é tudo mentira porque meninos e meninas podem brincar de gude , bola, carrinho e boneca e principalmente todos meninos e meninas devem ser amigos um dos outros. Viva a igualdade dos sexos."*

Larissa, 10 anos

# Igualdade

Alunos de Izabete, Educadora Griô,  
na Câmara de Vereadores...



... e na Prefeitura.



# Felicidade

## Objetivo do Projeto :

*"Perceber o quanto é feliz quem brinca as brincadeiras sem preconceito"*

Samuel, Educador Griô. Comunidade do Tanquinho

## Aprendizagens:

*"Achei bom, porque muitos brincaram juntos ... todos os alunos riram ... depois do projeto eu quase não assisto mais televisão, porque a noite eu fico brincando "*

Jeane, 8 anos, aluno de Samuel, Educador Griô.

*" ... Gostei também porque nós desenhamos bastante, brincamos de roda, corrida de cavalo, depois escrevemos os nomes das brincadeira ...quando eu brincada de bambolê todo mundo achava graça porque eu rebolava todo duro e o bambolê caia"*

Amarildo, 8 anos



Alunos de Dinélia,  
Educadora Griô,  
compartilhando  
brincadeiras.  
Comunidade do  
Riachãozinho



*"Menino brincando de boneca".  
Detalhe do desenho de aluno de 8  
anos de Iranilda, Educadora Griô.  
Comunidade do Tanquinho*

## Objetivo do Projeto:

*"Gerar diversas situações significantes de leitura, favorecendo a união no universo de brincadeira infantil em relação a discriminação dos gêneros, além de promover a capacidade de harmonização do vínculo afetivo e desenvolvimento motor das crianças. "*

Damiana, Educadora Griô. Comunidade da Iuna

## Aprendizagens:

*" - Papai, quero subir em árvores ...*

*- Será que não tem perigo ? e se você cair minha filha ?*

*- O João também pode cair e ele sobe "*

Autor desconhecido

*"- Mais afinal, porque homem não chora ... homem não sente dor ?*

*Ele olhou para a flor e começou a recordar... quando seu amigo mudou de cidade ...*

*- A dor entra e só vai prá fora com as lágrimas*

*Começou a recordar o escorregão... quando seu cachorrinho sumiu... e caiu na maior choradeira ... formando uma poça aos pés da flor.*

*-Ei, que é que houve ? Perguntou espantada.*

*Tenho que botar para fora, como vou andar com esse peso todo dentro de mim ?"*

Autor desconhecido

# Leitura de mundo



Menino chorando e menina na árvore



Damiana, Educadora Griô, ampliando desenho de aluna para exposição na Praça de Lençóis



# brincadeira



Meninos e meninas dançando



Teatrinho de bonecos sobre o tema Relações de Gênero

## Objetivo do projeto:

*"O Objetivo desse projeto é resgatar os valores de igualdade e respeito entre meninos e meninas buscando nos brinquedos e brincadeiras a dimensão de aprender brincando"*

Robélia, Educadora Griô. Comunidade do Tanquinho

## Aprendizagens:

*"Esse mês foi bom para mim porque eu aprendi muitas coisas boas e aprendi também que os meninos podem sim*

*brincar com as meninas e fiz os outros acreditarem também."*

Ana Salma, 11 anos

*"Eu gostei porque eu vi que não há diferença entre eu e qualquer menino e isto é muito importante para o meu futuro."*

Ana Paula, 10 anos

# Diálogo e parceria

## Objetivo do Projeto :

*“Investir na parceria escola e comunidade, promovendo encontros, aulas, debates, troca de experiências entre meninos e meninas, pais e mães, homens e mulheres para conquistar em cada um dos participantes o espírito de solidariedade, respeito mútuo, justiça e valorização entre gêneros.”*

Iracema, Educadora Griô. Comunidade da Iuna.

## Aprendizagens:

*“Porque homem não cuida da casa e mulher lida com o gado ? Lembre-se, o melhor trabalho é aquele que dá prazer e não aquele que foi feito para homem”*

Raquel, 7º série, aluna de Zenilda, Educadora Griô. Comunidade do Tanquinho.

*“No dia em que trabalhamos a limpeza do entorno da escola eu gostei, porque os meninos e nossos pais ajudaram a varrer o terreiro “*

Catia, 12 anos, aluna de Iracema, Educadora Griô.

Alunos de Wilma, Educadora Griô, entrevistando D. Véia, avó da comunidade do Tanquinho...



4º ciclo:

Formando  
políticas públicas

## Conselho Municipal de Educação - CME

*" Foi um ano maravilhoso de muitas conquistas. Me senti  
conselheira e feliz"*

Meire, representante da Associação dos Professores Acorde

O Grãos de Luz e Griô foi eleito presidente do CME também por unanimidade e coordenou junto à Secretaria de Educação 17 reuniões com 1 representante da Câmara de Vereadores, Secretaria de Educação e Administração, Associação de Pais e Associação de Professores Municipais. Além de **12 reuniões** com o **Prefeito e administração da Prefeitura** e **3 reuniões** com todos os representantes da **Câmara de Vereadores** para encaminhamento das seguintes propostas que foram aprovadas na íntegra:

- Reestruturação da lei do Conselho
- Elaboração e implementação da Tabela de Salários do Plano de Cargos dos Educadores Municipais
- Discussão da tabela de salários dos diretores e coordenadores pedagógicos

Para elaboração da Tabela de Salários, o Grãos de Luz e Griô coordenou junto à Associação Acorde de Professores Municipais 4 dias de **greve**, num total de 32 horas com a presença de 50 professores municipais e 4 coordenadores pedagógicos. A greve foi reconhecida pelo Poder Público e as famílias e crianças foram conscientizadas sobre a importância da mesma. A Tabela de Salários garantiu o quinquênio e os acréscimos salariais por tempo de serviço, o que resultou em **aumentos de 10% a 90% nos salários dos professores municipais**. Três lideranças dos professores municipais foram formadas durante as reuniões do CME e do processo da greve, dos cálculos, negociações e coordenação das reuniões da classe.





## Conselho Municipal da Criança e do Adolescente

O **Grãos de Luz e Griô** foi eleito por unanimidade secretário geral do CMDCA e coordenou junto à Secretaria de Educação **15 reuniões** ( com 2 associações locais, a Pastoral da Criança e 4 secretarias municipais), sendo que 3 reuniões contaram ainda com a participação da **Promotoria, Polícia Militar e Civil, Conselho Tutelar, Juiz e Prefeito**. O projeto elaborou e propôs um Plano Emergencial, cujas propostas principais foram aprovadas na íntegra pelo Conselho com alteração na forma de distribuição de valores:

- Apoio a pequenos projetos locais;**
- Acompanhamento de psicóloga para casos registrados no Conselho Tutelar;**
- **Contrato de assessoria para elaboração de Plano Municipal**

O Grãos articulou ainda com o Banco do Brasil, Contabilidade da Prefeitura e Promotoria a liberação dos recursos de aprox R\$ 20.000 para o Plano Emergencial ; e por fim assessorou a elaboração de projetos e organização jurídica do grupo de **Capoeira Corda Bamba, Hip Hop e Corte e Costura** que envolvem aprox. 200 crianças e adolescentes do município.

Cena da peça "Três vidas e um rio" e fotos da caminhada para colocação de placas e limpeza de trilhas.



## COMUAS-

### Comissão de Usuários da Água

(Continuidade do Tema Água- 2002)

Os produtos artísticos ( Mãe Água e Três Vidas e Um Rio ) e as aprendizagens de 2002 sobre o tema Água tiveram continuidade em apresentações no Festival de Inverno, nas escolas Estaduais e Municipais durante a **Semana do Meio Ambiente**, na parceria com a **Associação de Guias e Brigada de Incêndio** para Caminhada de Limpeza de Trilhas e colocação de placas; além da participação em **7 reuniões das COMUAS** durante o ano que culminaram na Conferência Regional do Meio Ambiente. O Grãos de Luz e Griô participou na coordenação da **Pré-Conferência do Meio Ambiente - Regional em Lençóis** que envolveu **16 municípios da Chapada**, coordenando ainda a sala de discussão do tema Água para estruturar problemas e soluções da região que foram enviadas para a Conferência Estadual. Na **Conferência Estadual em Salvador** o Grãos participou de 2 dias de reuniões, estruturando propostas e articulando liderança de Agricultores de Comunidades Tradicionais para representar a região na **Conferência Nacional em Brasília**.



5º ciclo:  
trabalhando  
a economia  
solidária



*"Eu aprendi muitas coisas aqui na cooperativa: como fazer um papel de boa qualidade, mexer no computador, e até mesmo a lidar com um grupo. Hoje ajudo minha família, assumo meus gastos pessoais de roupas e materiais de escola, e divido a conta de luz de minha casa."*

**Joci, 17 anos**

Em 2003 o cooperativismo cresceu de **11 para 18 adolescentes e jovens** comprometidos com a missão de fundar uma cooperativa de artesanato de reciclagem de **papel e retalhos**, meta que será priorizada no início de 2004. Os jovens participaram ainda de 2 encontros da rede estadual de **Economia Solidária** em Salvador e sonham com a organização de um encontro regional para articular a Economia Solidária na Chapada Diamantina.





Exposição de produtos

Os produtos se diversificaram de forma dialogada com os empresários locais de turismo, mantendo a qualidade estética das cores e símbolos da cultura local que farão parte do Mostruário de Produtos Grãos de Luz. Destaque para encomenda de 400 convites para a operadora de turismo Venturas e Aventuras (SP); 80 cardápios para o restaurante André Avena (Salvador-BA); 600 convites para Recife(PE) e Aracaju (SE).



Ao lado e na página seguinte, produtos criados em parceria com o Hotel Canto das Águas: Regulamento do hotel; aviso de porta; aviso de banheiro; cardápio para frigobar e saco para roupa suja.



Kit quarto





# Kit restaurante



Puxa-sacos (saias de bonecas) para as toucas descartáveis das cozinheiras e reutilização de sacos plásticos; sacolas de trilha com elásticos e bolsos para cada merenda; cardápios e comandas exclusivos; informativos de mesa de café da manhã.





Panôs de Orixás. Abaixo:  
Embalagem de CD e produtos  
de papel reciclado: agendas,  
cartões, embalagens diversas,  
álbum de fotografias; panôs do  
Centro Histórico de Lençóis.

Produtos  
diversos





# Renda

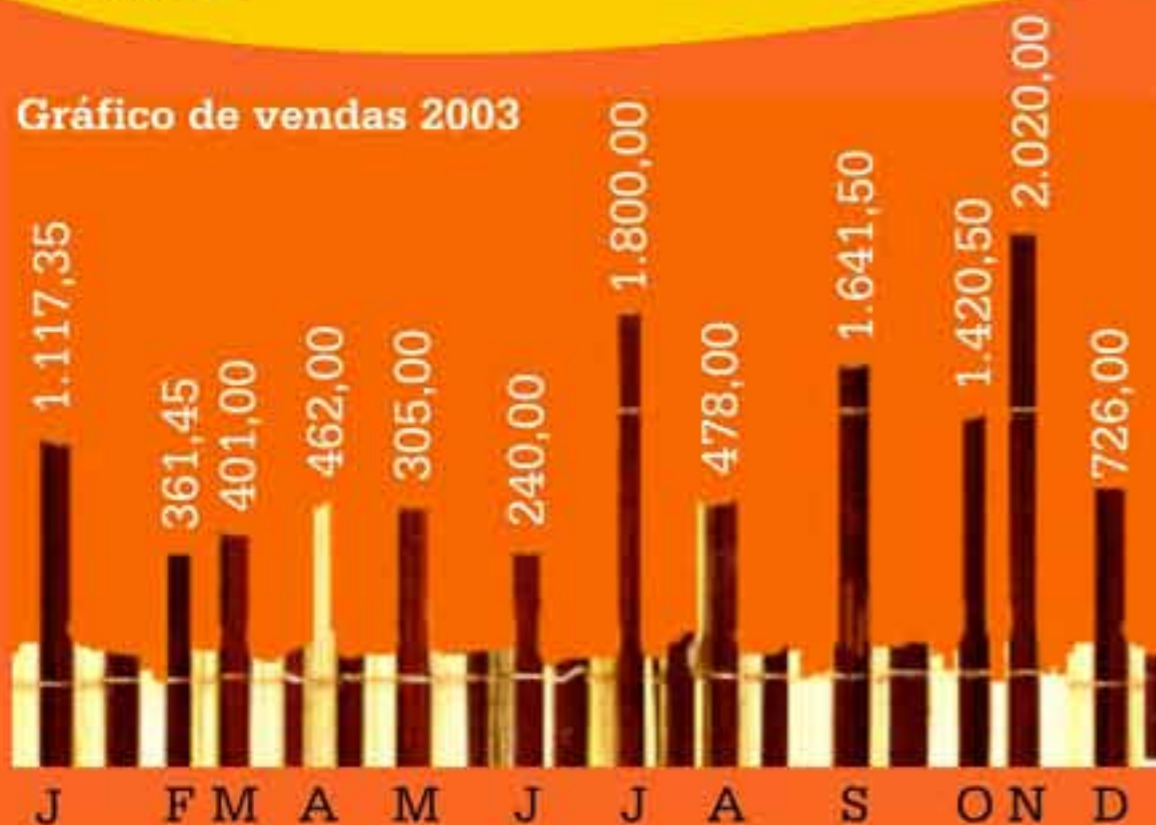
*“O que mudou para mim é poder contribuir quando vejo o que falta dentro de casa”*  
**Evanízio**

No planejamento do início de 2003 os jovens se desafiaram a quadruplicar a venda mensal, o que foi surpreendentemente atingido com o total no ano aprox. de R\$ 10.350, atingindo um valor equivalente ao financiamento dos Amigos da Suíça. **Portanto, o total de geração de renda para 18 jovens das oficinas de cooperativismo foi de aprox. R\$ 22.000, ano.**

O mercado também se ampliou para clientes em várias capitais do Brasil: Brasília, São Paulo, Aracaju, Salvador e Recife, além de 2 clientes internacionais: Hotel de Ecoturismo dos Estados Unidos e Representante na Europa do Projeto de Emancipação de Lençóis no Roteiro Internacional de Ecoturismo.

A Geração de Renda por família foi de R\$30, a R\$ 320,/mês (junto com a bolsa de estudo), o que para 50% dos jovens é o único rendimento da casa ou praticamente igual ao salário da mãe, pai ou responsável. O valor mínimo de rendimento que é de R\$ 30, é 100% a mais do que o valor da Bolsa Escola do Programa Estadual da Bahia.

**Gráfico de vendas 2003**





6º ciclo:

# Grãos redes de solidariedade



Em 2003, a rede de parceiros do Grãos de Luz e Griô participou de 3 encontros de apresentação de resultados e se ampliou para 29 parceiros locais e internacionais com aumento de 41% nos resultados de doações de pessoas e entidades que não são organizações de financiamento de projetos.



No alto: Parceiros comemoram o Prêmio Itaú-Unicef. No centro: Jantar com parceiros da rede Grãos de Luz e Griô: Luck Adventure, Sec. Da Saúde, Hotel de Lençóis, Prefeitura Municipal e UEFS. Acima: Hotel de Lençóis, Luck Adventure, Canto das Águas e Free Way Adventures.

Doadores	Itens de despesa	Valores
Empresários Locais	Aluguel, água, luz, telefone e manutenção do espaço	R\$ 8.300
Doadores de Serviços (Empresários Locais e Poder Público)	Internet; transportes aéreos e rodoviários, jantares e coffee break p/ eventos e p/ assessores; merenda e material de limpeza para atividades diárias das oficinas.	R\$ 7.600
Turistas visitantes do espaço	Em geral	R\$ 5.100
Amigos Internacionais:		R\$ 360
Holanda	Máquina de Costura	R\$ 3.900
Espanha	Compl Compra do espaço	R\$ 2.141
Alemanha	Grupo de percussão e dança do projeto	R\$ 27.401
Total		

# Cooperantes Técnicos

Além das doações financeiras e de serviços das entidades locais, recebemos **cooperantes técnicos**: **A estudante americana de direito Danielle** que realizou uma pesquisa sobre os direitos da mulher brasileira e traduziu três projetos da associação para entidades inglesas; **a designer Arita Andrade**, que elaborou a programação visual do relatório Grãos de Luz e Griô de 2003; **Sophie Raymond**, cooperante técnica de 2002 que continua apoiando os amigos da suíça em atividades de captação de recursos. Nas fotos, de cima para baixo: **A artista plástica Livia Castro**, que facilitou 2 semanas de Oficina de Bonecos; **Lília, professora de Inglês** que realizou 3 meses de curso para os jovens cooperativistas ao lado do **pintor inglês Joe Painter**, que facilitou 3 semanas de oficinas de pintura com 25 crianças, adolescentes e jovens, selecionando 12 pinturas para concorrer no site [www.bless.com.br](http://www.bless.com.br) de arrecadação de recursos para projetos sociais no Brasil; **Adriana e Verônica**, **artistas plásticas** que organizaram a exposição da Cooperativa de papel e retalhos durante o Festival de Inverno, com Suzy Brasil, arte-educadora do Grãos de Luz; **Margareth Rezende**, **Técnica em Marketing** ministrando curso de qualidade de atendimento para os jovens cooperativistas.



## 7º ciclo: Disseminando para a Chapada Diamantina e Brasil

Todas as vivências, pesquisas, rodas de conversas e apreciações produziram desenhos, pinturas, versos, danças e músicas, panôs de retalhos, livros de história em papel reciclado e bonecos de papel marchê, das crianças, adolescentes, jovens e educadores que participaram de **7 exposições à comunidade com aprox 1500 visitantes** no Instituto de Patrimônio Histórico Nacional, no Mercado Popular, no Hotel de Lençóis, no I Encontro de Turismo Sustentável de Lençóis, na **Praça Municipal**.

### Exposições

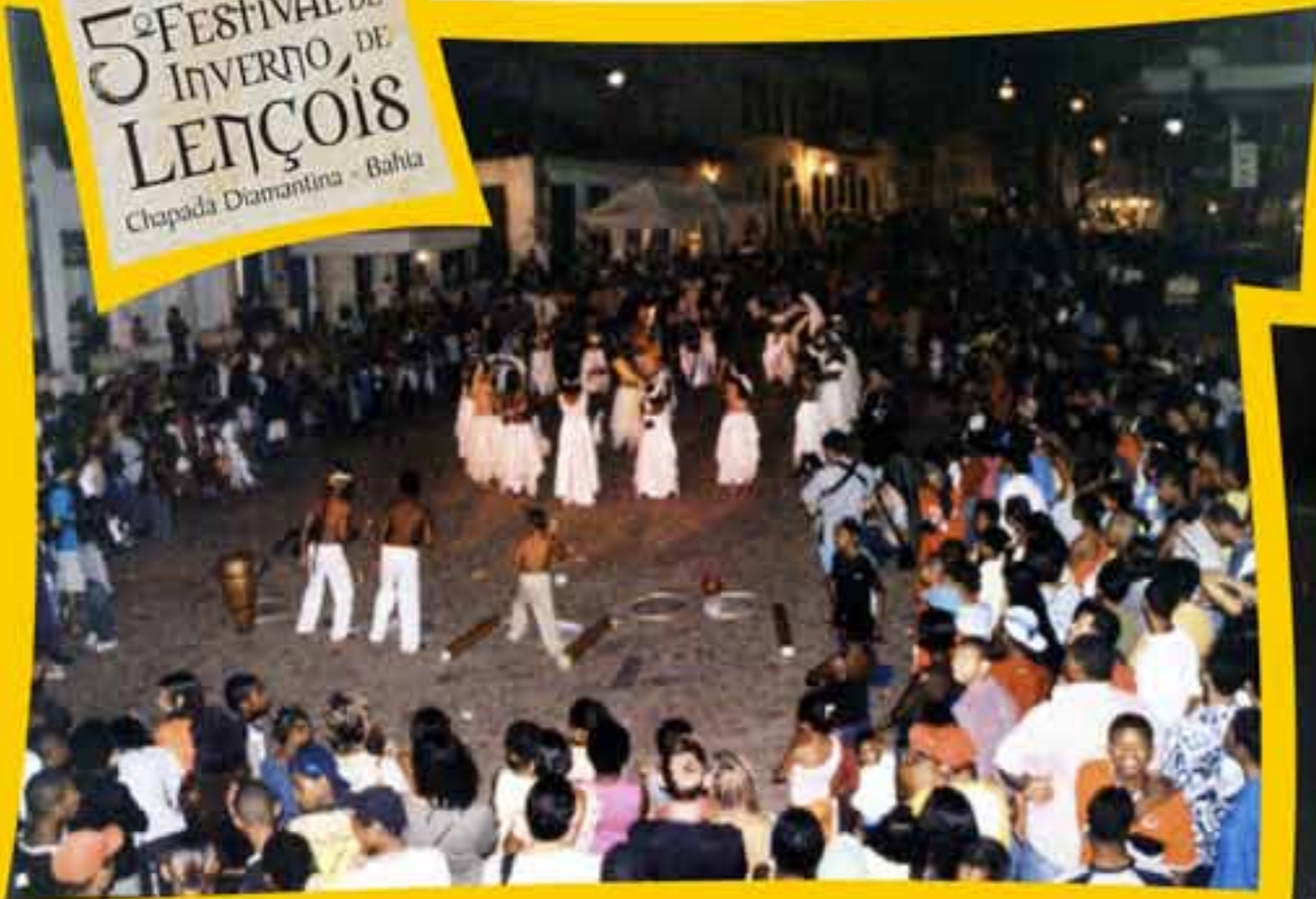
Na exposição permanente no Espaço do Grãos de Luz tivemos a visita de **1817 pessoas registradas em livro** (educadores, coordenadores de projetos sociais, políticos, artistas e turistas em geral), o que nos permite deduzir que recebemos em torno de **3.000 pessoas**.



Exposição de ampliação de pinturas de alunos das escolas municipais na praça de Horácio de Matos (no alto) e exposição permanente no espaço Grãos de Luz e Griô.

# Eventos educativos culturais

Além das exposições, que se tornaram um atrativo turístico da cidade, realizamos 7 aulas/espetáculos do grupo de Percussão e Dança Grãos de Luz e Griô e dos Grupos culturais para aprox **1500 pessoas** no **Festival de Inverno de Lençóis**, promovido pela Bahiatura, no **Dia da Criança** promovido pelo Conselho Tutelar; no Encontro de Cultura com o **ministro Gilberto Gil**, no **II Seminário de Educação** Grãos de Luz e Griô e na Escola Comunitária.



Apresentação da peça "Mãe Água" durante o Festival de Inverno. Acima: Dauan, 10 anos, no Grupo de Percussão e Dança no Dia da Criança e ministro Gilberto Gil





Oficina de educação ambiental nas escolas municipais

## Oficinas nas escolas

Os jovens cooperativistas também realizaram seu ciclo de disseminação através de oficinas de educação ambiental de reutilização e reciclagem para **200 crianças e adolescentes** das escolas: comunidade Rural da Ponte, Escola César Zama e Escola Horácio de Matos.

## Troca de experiência com a Universidade

A comunicação de resultados incluiu a discussão de conteúdos e métodos que foi realizada durante **5 encontros envolvendo 95 estudantes da Universidade.**

## Site e informativo

Todos os visitantes receberam nosso **Informativo Anual** e o endereço do primeiro site do Grãos e Griô **[www.graosgrio.hpg.com.br](http://www.graosgrio.hpg.com.br)** em português e inglês que resumem as atividades, conteúdos e métodos do processo de ensino e aprendizagem do projeto. Participamos também dos sites de todos os nossos parceiros e financiadores [www.lencois.com.br](http://www.lencois.com.br); [www.venturas.com.br](http://www.venturas.com.br); [www.freeway.com.br](http://www.freeway.com.br); [www.bless-ifa.com](http://www.bless-ifa.com); [www.abc.org](http://www.abc.org); [www.cenpec.org.br](http://www.cenpec.org.br) e [www.unicef.org.br](http://www.unicef.org.br)



**Jimmy Page,**  
Padrinho da parceria  
ABC e Bless 2003.

# Mídia e Prêmio

A exemplo da divulgação em programas de TV como **Caminhos e Parcerias de Neide Duarte da TV Cultura** e **Programa Ação de Serginho Groisman da Rede Globo**, recebemos este ano o **Programa na Carona da TV Bahia** com **Liliane Reis** (foto, à esq), que teve realizado um vídeo do Grãos de Luz e Griô que teve uma grande audiência no Estado. O ciclo de disseminação de resultados se finalizou com a sistematização do projeto para o **Prêmio Itaú Unicef**, conquistando o primeiro lugar do Brasil após um criterioso processo de avaliação em 5 etapas envolvendo **200 profissionais** de reconhecida atuação nas áreas de Educação e Proteção à Criança e ao Adolescente. A avaliação também envolveu uma Comissão Julgadora com representantes das mais importantes entidades do país, entre elas: **Unicef**, o **Cenpec - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária**, o **Conanda - Conselho Nacional da Criança e do Adolescente**, a **Undime - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação** e o **Ministério da Educação**. A repercussão do prêmio ampliou nosso espaço de comunicação com a mídia nacional através da **Rede Bandeirantes de Televisão**, **SBT**, **Canal Futura**, **2 Rádios Paulistas**, além de páginas inteiras nos cadernos principais do Estado de São Paulo(6), **Folha de São Paulo**, **Jornal do Comércio de Recife-Pe**(1,2), **Jornal A Tarde da Bahia**(3), **Jornal Correio da Bahia**, **Diário Oficial da Bahia**(5).



1 **TRADIÇÃO**  
**ORALIDADE É PREMIADA PELO UNICEF**  
Crianças e jovens de Lençóis, na Bahia, aprendem a preservar sua história com mestres da cultura popular

**Prêmio Itaú Unicef 2003. 4 grandes vencedores e milhares de pequenos ganhadores.**

3 **Uma lição de cidadania e cultura**  
Comunidade de Lençóis recruta jovens e preserva costumes na Chapada Diamantina

2 **ONG substitui assistencialismo por estímulo à criatividade**

5 **Projeto de Lençóis é o grande vencedor da 5ª edição do Prêmio Itaú-Unicef**

6 **Projeto da Bahia é o grande vencedor do Itaú-Unicef**  
Prêmio de R\$ 100 mil, foi entregue ontem em São Paulo ao Grãos de Luz e Griô



Projeto de Lençóis é o grande vencedor da 5ª edição do Prêmio Itaú-Unicef. O projeto Grãos de Luz e Griô, que promove educação e cultura para 700 crianças e adolescentes para 700 famílias no município de Lençóis, no Estado da Bahia, foi o grande vencedor do Prêmio Itaú-Unicef - Educação & Proteção. O prêmio, no valor de R\$ 100 mil, foi entregue nesta sexta-feira, no Teatro Abril, em São Paulo, em cerimônia com a presença de mais de 1.000 convidados, com apresentação da Dança Mineira e dos Danças Silva e Daltan e a dupla Luciana e do sertão Cidade dos...

Projeto Grãos de Luz e Griô, que promove educação e cultura para 700 crianças e adolescentes para 700 famílias no município de Lençóis, no Estado da Bahia, foi o grande vencedor do Prêmio Itaú-Unicef - Educação & Proteção. O prêmio, no valor de R\$ 100 mil, foi entregue nesta sexta-feira, no Teatro Abril, em São Paulo, em cerimônia com a presença de mais de 1.000 convidados, com apresentação da Dança Mineira e dos Danças Silva e Daltan e a dupla Luciana e do sertão Cidade dos...

Projeto Grãos de Luz e Griô, que promove educação e cultura para 700 crianças e adolescentes para 700 famílias no município de Lençóis, no Estado da Bahia, foi o grande vencedor do Prêmio Itaú-Unicef - Educação & Proteção. O prêmio, no valor de R\$ 100 mil, foi entregue nesta sexta-feira, no Teatro Abril, em São Paulo, em cerimônia com a presença de mais de 1.000 convidados, com apresentação da Dança Mineira e dos Danças Silva e Daltan e a dupla Luciana e do sertão Cidade dos...





# Equipe de Coordenações do Grãos de Luz e Griô

## Coordenadores:

**Lillian Pacheco** - Coordenadora de Projetos e Educadora Biocêntrica

**Márcio Caíres** - Educador, Técnico de Mobilização e Contador de Histórias,  
presidente da associação

**Suzy Brasil** - Arte-Educadora

**Aline Viana** - Educadora e Tesoureira da Associação

**Delza Bispo** - Educadora

**Raimunda Moreira** - Educadora e Merendeira

Em 2003, a Equipe de Coordenadores e Educadores do Grãos de Luz e Griô completou seus 6 anos e ganhou um novo integrante: **Félix Oliveira**, para a área de administração.

Na foto, da esquerda para a direita: Lillian, Aline, Márcio, Félix, Raimunda, Delza e Suzy.



## *Grãos de Luz e Griô*

Rua Nossa Senhora da Vitória, s/n.  
Lençóis-BA CEP 46960-000  
Tel.: (0xx75) 334-1040

[www.graosgriô.hpg.com.br](http://www.graosgriô.hpg.com.br)  
[graosdeluz@bol.com.br](mailto:graosdeluz@bol.com.br)